



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA (ABS1)

1. Abordagem do Processo Saúde/Doença^{1,2,3,4}
2. Evolução Histórica das Políticas Públicas e de Saúde no Brasil^{5,6}
3. A Estratégia de Saúde da Família⁷
4. Estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação para o ABS1^{8,9,10}

Bibliografia:

A adotada na disciplina, referente aos temas supracitados, com a inclusão de:

1. HELMAN, C. G. Cuidado e cura: os setores de atenção à saúde. In: **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 79–112.
2. HELMAN, C. G. Interações médico-paciente. In: **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 114–142.
3. ROUQUAYROL, M. Z. et al. Epidemiologia, História Natural, Determinação Social, Prevenção de doenças e Promoção da Saúde. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 9–23.
4. IVO DE CARVALHO, A.; BUSS, P. M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. p. 141–166.
5. ROSEMBERG, A. M. F. A. Breve História da Saúde Pública no Brasil. In: ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. Da (Eds.). In: **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 1–8.
6. TEXEIRA, C. F.; SOUZA, L. E. P. F. De; PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde. In: PAIM, J.; FILHO, N. de A. (Eds.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. p. 121–137.
7. ANDRADE, L. O. M. De et al. A Estratégia de Saúde da Família e o SUS. In: ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Eds.). **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. p. 557–577.
8. COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D. Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 20, n. 56, p. 171–183, 2016. Disponível em:



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina
Departamento de Saúde Comunitária

Rua Papi Júnior, 1223 - 5º andar Rodolfo Teófilo - CEP: 60430-235 - Fortaleza-Ceará
Fone: 3366-8044 Fax: 3366-8050 - e-mail: saudecom@ufc.br

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100171&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

9. GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. D. A. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. **Rev Bras Educ Med**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 6–14, 2006.
10. ZEFERINO, A. M. B.; PASSERI, S. M. R. R. Avaliação Da Aprendizagem Do Estudante. **Cadernos da ABEM**, [s. l.], v. 3, p. 39–43, 2007.



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA EPIDEMIOLOGIA E MEDICINA PREVENTIVA (ABS-2)

1. Origens, conceitos e usos da epidemiologia.

Referências: Gordis, cap. 1; Pereira, cap 1 e 2; Medronho, cap 1; Rouquayrol, cap 1; Bonita, cap 1

2. Sistemas de Informação em Saúde, Datasus e uso do tabnet

Referências: Medronho, cap 5

3. História natural das doenças e níveis de prevenção. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.

Referências: Fletcher, cap.10; Pereira, cap. 3 e 8; Medronho, cap 6; Rouquayrol, cap 2 e 4; Bonita, cap 1

4. Causalidade e modelos de causalidade.

Referências: Gordis, cap. 14; Fletcher, cap. 10; Pereira, cap. 3; Medronho, cap 7; Bonita, cap

5. Processo saúde doença: medidas de morbidade (incidência, prevalência e relação)

Referências: Gordis, cap. 2 e 3; Fletcher, cap.2; Pereira, cap. 4 e 5; Medronho, cap 2; Rouquayrol, cap 3 e 5; Bonita, cap 2

6. Processo saúde doença e medidas de mortalidade (Parte 1): Indicadores de mortalidade geral, específico e mortalidade proporcional.

Referências: Gordis, cap. 4; Pereira, cap. 4 e 6; Medronho, cap 3; Rouquayrol, cap 3; Bonita, cap 2

7. Processo saúde doença e medidas de mortalidade (Parte 2): Indicadores de mortalidade infantil, razão de mortalidade materna e padronização pelo método direto e indireto.

Referências: Gordis, cap. 4; Pereira, cap. 4, 6 e 7; Medronho, cap 3; Rouquayrol, cap 3; Bonita, cap 2

8. Vigilância epidemiológica de agravos transmissíveis; Endemia. Epidemia. Pandemia

Referências: Pereira, cap 20, 21; Rouquayrol, cap 11, 12 e 13; Bonita, cap 7

9. Vigilância epidemiológica de agravos não transmissíveis.

Referências: Pereira, cap 20 e 22; Rouquayrol, cap 14; Bonita, cap 6

10. Conceitos de variáveis e de dados primários e secundários. Medidas de tendência central e dispersão.

Referências: Medronho, cap 18; Fletcher, cap 3 e 11; Bonita, cap 4; Vieira,



cap. 1, 3 e 4

11. Distribuição normal, desvio e erro padrão. Estimativas da área sob a Curva Normal. Compreender o erro em estatística. Outras distribuições de frequência.

Referências: Medronho, cap 18; Fletcher, cap 3 e 11; Vieira, cap 3, 4 e 8

Bibliografia: A adotada na disciplina, referente aos temas supracitados, com a inclusão de:

1. Medronho, R.A. [org], 2009. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu.
2. Pereira, M.G., 1995. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
3. Rouquayrol, M.Z. & Gurgel, M. [org], 2013. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Medbook.
4. Introdução à Bioestatística para Simples Mortais – Ulisses Doria Filho – Elsevier – (disponível em cópia)
5. Bioestatística para Profissionais de Saúde - Maria Lauretti Guedes – (disponível em cópia)
6. Introdução à Bioestatística – Sonia Vieira (disponível em cópia)
7. Gordis, Leon. Epidemiologia. 4ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 372p. ISBN 9788537202760 (broch.)
8. Beaglehole, R.; Bonita, R.; Kjellström, T, Tord. Epidemiologia básica. 2 ed. São Paulo: Santos, 2010. 213p. ISBN 9788572888394 (broch).
http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA MÉTODO CIENTÍFICO (DP2)

1. O conhecimento científico
2. Ciência e método: uma visão histórica
3. Universidade, ciência e formação acadêmica
4. O trabalho acadêmico: orientações gerais para o estudo na universidade
5. Teoria e prática científica
6. As modalidades de trabalhos acadêmicos
7. Saúde mental do estudante de medicina
8. Saúde em sínteses criativas

- Referências bibliográficas disponíveis para estudo dos interessados (Xerox do CA).

ANDRADE, João Brainer Clares de et al . Contexto de formação e sofrimento psíquico de estudantes de medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 38, n. 2, p. 231-242, June 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000200010&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022014000200010>.

FEODRIPPE, André Luiz Oliveira; BRANDAO, Maria Carolina da Fonseca; VALENTE, Tânia Cristina de Oliveira. Qualidade de vida de estudantes de Medicina: uma revisão. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 37, n. 3, p. 418-428, Sept. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000300014&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022013000300014>.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2016. (Livro disponibilizado para consulta na pasta da disciplina Desenvolvimento Pessoal 2)

SILVA, E.J. da. **Saúde e cultura em sínteses criativas**: um mostruário escrito e cantado da educação popular em saúde. Fortaleza: Encaixe, 2014. (Livro



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina
Departamento de Saúde Comunitária

Rua Papi Júnior, 1223 - 5º andar Rodolfo Teófilo - CEP: 60430-235 - Fortaleza-Ceará
Fone: 3366-8044 Fax: 3366-8050 - e-mail: saudecom@ufc.br

disponibilizado para consulta na pasta da disciplina Desenvolvimento Pessoal 2)

RIOS, Izabel Cristina; SCHRAIBER, Lilia Blima. A relação professor-aluno em medicina - um estudo sobre o encontro pedagógico. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 3, p. 308-316, set. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000500004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022012000500004>.

TANAKA, Márcia Miki et al . Adaptação de Alunos de Medicina em Anos Iniciais da Formação. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 40, n. 4, p. 663-668, Dec. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000400663&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e00692015>.



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA SAÚDE COMUNITÁRIA (ABS-3)

1. Antropologia da saúde e a prática médica
2. Saúde mental e saúde coletiva
3. Corpo, Cultura e Práticas em Saúde.
4. Práticas Integrativas e Complementares

Sugestão de Referências Bibliográficas:

AMARANTE, P.D. de C. Saúde Mental, Desinstitucionalização e Novas Estratégias de Cuidado. In: GIOVANELLA, Lígia. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2 ed. rev. e amp. RJ: Editora Fiocruz, 2012. p.635-655

ANDRADE, J.T. de; COSTA, L.F. A. da. Medicina Complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da Antropologia Médica. **Saúde Soc.** São Paulo, v, 19, n.3, p. 497-508, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/concausa/article/view/29665/31537>>

BECKER, Sandra Greice et al. Dialogando sobre o processo saúde/doença com a Antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 323-326, 2009

[BOSI, M.L. M;](#) [NOGUEIRA, J. A. D.](#) ; ALENCAR, C. H. M. . Body Image and Eating Behavior among Medical Students. **Epidemiology**: open access, v. 6, p. 256-258, 2016.

BOSI, MLM. Medicina: Humana? In: Álvaro Madeiro; João Macedo Filho. (Org.). **Doutor, você pode me ouvir?** Cartas para quem escolheu ser médico. 1ed. São Paulo: Ed Saberes, 2010, v. 1, p. 27-37.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Sete considerações sobre saúde e cultura. **Saúde e Sociedade**, v. 11, p. 105-115, 2002.

EMERICH, Bruno Ferrari; ONOCKO-CAMPOS, Rosana. Formação para o trabalho em Saúde Mental: reflexões a partir das concepções de Sujeito, Coletivo e Instituição. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 23, e170521, 2019



Entrevista sobre corpo e subjetividade na medicina. Disponível em:
<http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/6743-corpo-e-subjetividade-na-medicina-entrevista-especial-com-liana-albernaz-de-melo-bastos>

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Tradução Claudia Buchweitz e Pedro M. Garcez. 4. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 11-23 (disponível na xerox do CA).

LEAL, V. C. L. V. et al. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 77-86, 2010.

MINAYO, M. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. (Orgs.). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. p. 189-218.

MOTA, A.; SCHARAIBER, L. B. Medicina sob as lentes da História: reflexões teórico-metodológicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1085-1094, 2014.

SCHRAIBER, Lília Blima. No encontro da técnica com a ética: o exercício de julgar e decidir no cotidiano do trabalho em medicina. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 1, p. 123-140, 1997.

TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde brasileira. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe1, p. 174-188, Sept. 2018



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA “SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE (DP3)”

1. Riscos Ocupacionais, Acidentes de Trabalho e Formas de Investigação.
2. A Importância da Anamnese Clínico-Ocupacional para a vigilância dos agravos à saúde relacionados ao trabalho e ao ambiente.
3. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – LER/DORT
4. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR).
5. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Dermatoses Ocupacionais.
6. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Câncer Relacionado ao Trabalho.
7. A Vigilância em Saúde Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária em Saúde
8. Vigilância dos agravos à Saúde Relacionados ao Trabalho – Transtornos mentais relacionados ao trabalho.
9. A importância do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para a Saúde do Trabalhador

Bibliografia

CFM. Resolução 2.183/2018;

RIGOTTO, RM. A Anamnese Clínico-Ocupacional como Instrumento de Investigação da Relação Saúde/Doença-Trabalho. UFC, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora/ Ministério da Saúde, Secretária de Atenção à Saúde, Secretária de Vigilância à Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n.41 - Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BAHIA, Secretaria da Saúde do Estado. CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR. Protocolo de Atenção a Saúde Mental e do Trabalho. Salvador: DIVAST, 2014.



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Medicina
Departamento de Saúde Comunitária

Rua Papi Júnior, 1223 - 5º andar Rodolfo Teófilo - CEP: 60430-235 - Fortaleza-Ceará
Fone: 3366-8044 Fax: 3366-8050 - e-mail: saudecom@ufc.br

BRASIL. Dor relacionada ao trabalho : lesões por esforços repetitivos (LER) : distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (Dort). Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 68 p. : il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Saúde do Trabalhador ; 10. Protocolos de Complexidade Diferenciada).

ALCHORNE, AOA.; ALCHORNE, MMA.; SILVA, MM. Dermatoses Ocupacionais. An. Bras. Dermatol. Rio de Janeiro, v. 85, n. 2, p. 137-147, Apr. 2010.

BRASIL. Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR). Protocolos de Complexidade Diferenciada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

SANTOS, AL; RIGOTTO, RM. Território e Territorialização: incorporando as relações Produção, Trabalho, Ambiente e Saúde na Atenção Básica à Saúde. Trab. Educ. Saúde. Rio de Janeiro; 8(3) p.387-406. 2011

Nota técnica Nº 010 de 06 de abril de 2015: Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva acerca dos Agrotóxicos.



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA BIOÉTICA E CIDADANIA (DP5)

1. Bioética com o sentido de *ética-da-vida* ou *aionética*.
2. PensArteCorpo: o método da *aionética* como *experiência de Si*.
3. A relação entre o biopoder e a medicina.
4. A forma de vida do(a) estudante de medicina.
5. A *essência* da medicina: *sabedoria* do *cuidado* com *potência da alegria*.

LEITURA BIBLIOGRÁFICA RECOMENDADA:

Os textos didáticos do módulo referentes aos cinco tópicos.

OBSERVAÇÃO:

Todos(as) estudantes aptos para inscrever-se no processo seletivo da monitoria de Bioética e Cidadania já cursaram o módulo. Portanto, já deveriam ter os textos relacionados. Entretanto, aquele(a) que quiser qualquer texto, poderá solicitar ao professor por intermédio do correio eletrônico: ursinoneto1@gmail.com



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

1. Aids
2. Antibióticos
3. Dengue
4. DST
5. Herpes e Varicela
6. Tuberculose extrapulmonar
7. Leishmaniose
8. Leptospirose
9. Malária
10. Meningites
11. Micoses sistêmicas
12. Tétano
13. Antibióticos

Fonte: Cecil, Harrison, Manuais do Ministério da Saúde



PROGRAMA DE MONITORIA 2020

DISCIPLINA EPIDEMIOLOGIA ESPECIAL (ENFERMAGEM)

1. Histórico e Conceituação de Epidemiologia
2. Epidemiologia Descritiva – Dimensões Pessoa, Lugar e Tempo
3. História Natural da Doença - Modelo
4. Medidas da Frequência de Doenças
5. Indicadores de Saúde
6. Transições em Saúde Pública
7. Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias e das Doenças não Transmissíveis Crônico-Degenerativas
8. Usos da Epidemiologia e Introdução a Desenhos de Estudo
9. Fontes de Informação e Vigilância Epidemiológica
10. Sistemas de Informação em Saúde
11. Investigação Epidemiológica de Casos e Epidemias